

Estação Experimental Terras Baixas



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Cultivares de arroz irrigado da Embrapa

O uso racional de cultivares melhoradas além de ser uma tecnologia de fácil adoção e de baixo custo, proporciona ao produtor retorno econômico em curto tempo e pressupõe a exploração maximizada do potencial genético destas, pela obtenção de produtividade de grãos elevada, alto rendimento de grãos inteiros; boas características de cocção; grãos de boa apresentação, de melhor sabor e mais nutritivos; associado à minimização de custos, economia de insumos e, atendendo requisitos ecológicos, seguindo a tendência internacional pela preservação ambiental.

Para contribuir com a sustentabilidade da produção do arroz irrigado no Rio Grande do Sul, a Embrapa foi responsável, integralmente ou em parceria, pelo desenvolvimento e lançamento de 18 cultivares.

A caracterização das cultivares com base em suas características morfológicas, agrônomicas e industriais e o perfeito conhecimento destas características, permite ao orizicultor optar por aquelas que mais se adaptem às suas condições de produção e definir o manejo racional do material genético que utilizará.

Na safra 2010/11 estão sendo colocadas à disposição dos orizicultores do Rio Grande do Sul três novas cultivares, BRS Sinuelo CL, BRS Pampa e o híbrido BRS CIRAD 302, cujas principais características agrônomicas serão apresentadas e discutidas no "Dia de Campo" Juntamente com as características da cultivar BRS Querência, disponibilizada à lavoura na safra 2005/06.

BRS QUERÊNCIA

BRS Querência é uma cultivar de ciclo precoce, aproximadamente de 110 dias da emergência à maturação completa, com plantas do tipo "moderno-americano", folhas e grãos lisos, colmos fortes e média capacidade de perfilhamento. Destaca-se por apresentar panícula longa portadora de grande número de espiguetas férteis. Os grãos são classificados como longo-fino, com elevado rendimento industrial, translúcidos e de elevada qualidade culinária. Resultados de lavouras com nível de manejo adequado têm apontado produtividades superiores a 11 toneladas de grãos secos e limpos, por hectare. Destaca-se, ainda, pelo excelente vigor inicial das plântulas, o que lhe confere uma vantagem competitiva com possíveis plantas daninhas ocorrentes na área. Além disto, esta característica proporciona à cultivar germinar e se desenvolver em condições de temperaturas baixas do solo, propiciando a antecipação do cultivo, dentro da época recomendada, conforme a preferência do orizicultor do RS.



Foto: Severo, 2008

BRS SINUELO CL

A cultivar BRS Sinuelo CL originou-se do retrocruzamento entre a cultivar comercial BRS-7 Taim e a linhagem americana AS3510, fonte de resistência ao herbicida Only, da classe das imidazolinonas, sendo seu genoma constituído, segundo a análise molecular, por cerca de 88% dos genes da cultivar "Taim". Tem ciclo médio e apresenta plantas do tipo moderno, de folhas lisas, com alta capacidade de perfilhamento, boa resistência ao acamamento e às principais doenças. Nos ensaios de produtividade de grãos, a BRS Sinuelo CL apresentou produtividade superior a 8,3 toneladas de grãos secos e limpos, por hectare. Os grãos são do tipo longo-fino, de casca lisa e boa qualidade industrial.

Por pertencer à primeira geração da tecnologia Clearfield®, esta cultivar tolera somente a aplicação do herbicida Only e deve ser utilizada conforme as especificações que constam no rótulo do produto e seguindo as recomendações da pesquisa.



Foto: Severo, 2008

BRS PAMPA

A cultivar BRS Pampa, oriunda do cruzamento entre as cultivares IRGA 417 e BRS Jaburu, disponibilizada para a produção de sementes na safra 2010/11 apresenta ciclo precoce, em média 118 dias da emergência à maturação completa. As plantas são do tipo moderno, de alta capacidade de perfilhamento e folhas pilosas. Os grãos são longo-fino, do tipo "agulhinha", com rendimento de inteiros superior a 62%, baixa incidência de centro-branco e textura solta e macia após a cocção, semelhante às melhores cultivares em uso no RS. Nos ensaios de rendimento de grãos, a "Pampa" apresentou produtividade entre 10 e 15% maior que às melhores testemunhas e, mostrou potencial produtivo de superior às 12 toneladas de grãos secos e limpos, por hectare. Além disso, a cultivar "Pampa" apresenta reação entre intermediária à

medianamente resistente à brusone da folha e da panícula.



Foto: Ariano, 2010

BRS CIRAD 302

O BRS-CIRAD 302 é o primeiro híbrido de arroz desenvolvido pela Embrapa em parceria com o CIRAD (Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrônômica – França). Este híbrido é recomendado para o cultivo no RS. Apresenta ciclo médio, em torno de 128 dias da emergência à maturação completa. A planta é do tipo moderno, com elevada capacidade de perfilhamento e maturação uniforme. Destaca-se pela elevada produtividade e pela qualidade do grão. Estes, são longo-finos, lisos e classificados como tipo 1 e apresentam qualidade industrial e culinária similares às melhores cultivares comerciais cultivadas no estado e compatível com as exigências do mercado. A cultivar BRS-CIRAD 302 apresenta elevado percentual de grãos inteiros no beneficiamento, podendo atingir resultados superiores a 62%. Nos ensaios de avaliação do comportamento agrônômico realizados na Fronteira Oeste do RS, com o manejo adequado, a produtividade média foi superior a 12 toneladas por hectare.



Foto: Ariano, 2010

Exemplares desta edição podem ser obtidos na:

Embrapa Clima Temperado

Endereço: BR 392, Km 78, Caixa Postal 403

Pelotas, RS - CEP 96010-971

Fone: (53) 3275-8100

Fax: (53) 3275-8221

Site: www.cpact.embrapa.br

E-mail: sac@cpact.embrapa.br

Autores

Paulo Ricardo Reis Fagundes

Ariano Martins de Magalhães Jr